

ADA

PROJETOS EM ENGENHARIA
DE COMPUTAÇÃO

Atmega328

O cérebro do arduino

Motivação

- Maior controle
- Escalabilidade
- Empreendedorismo
- Baixo custo
- Abre um leque de possibilidades



Atmega328

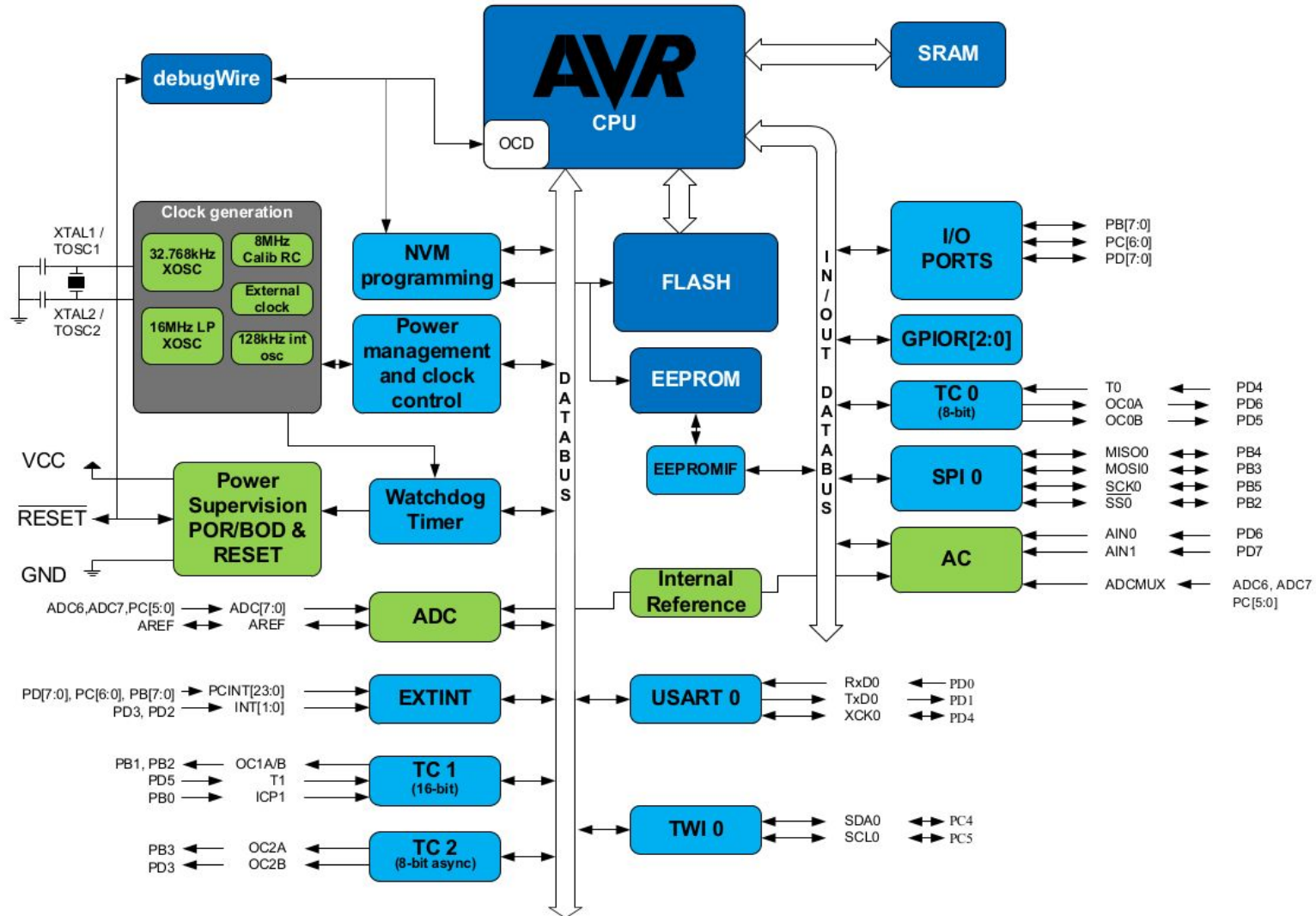
- Microcontrolador de 8 bits
- Arquitetura Harvard RISC (131 instruções)
- 32 x 8 registradores de uso geral
- Até 20MHz
- 2 multiplicadores de dois ciclos



Atmega328

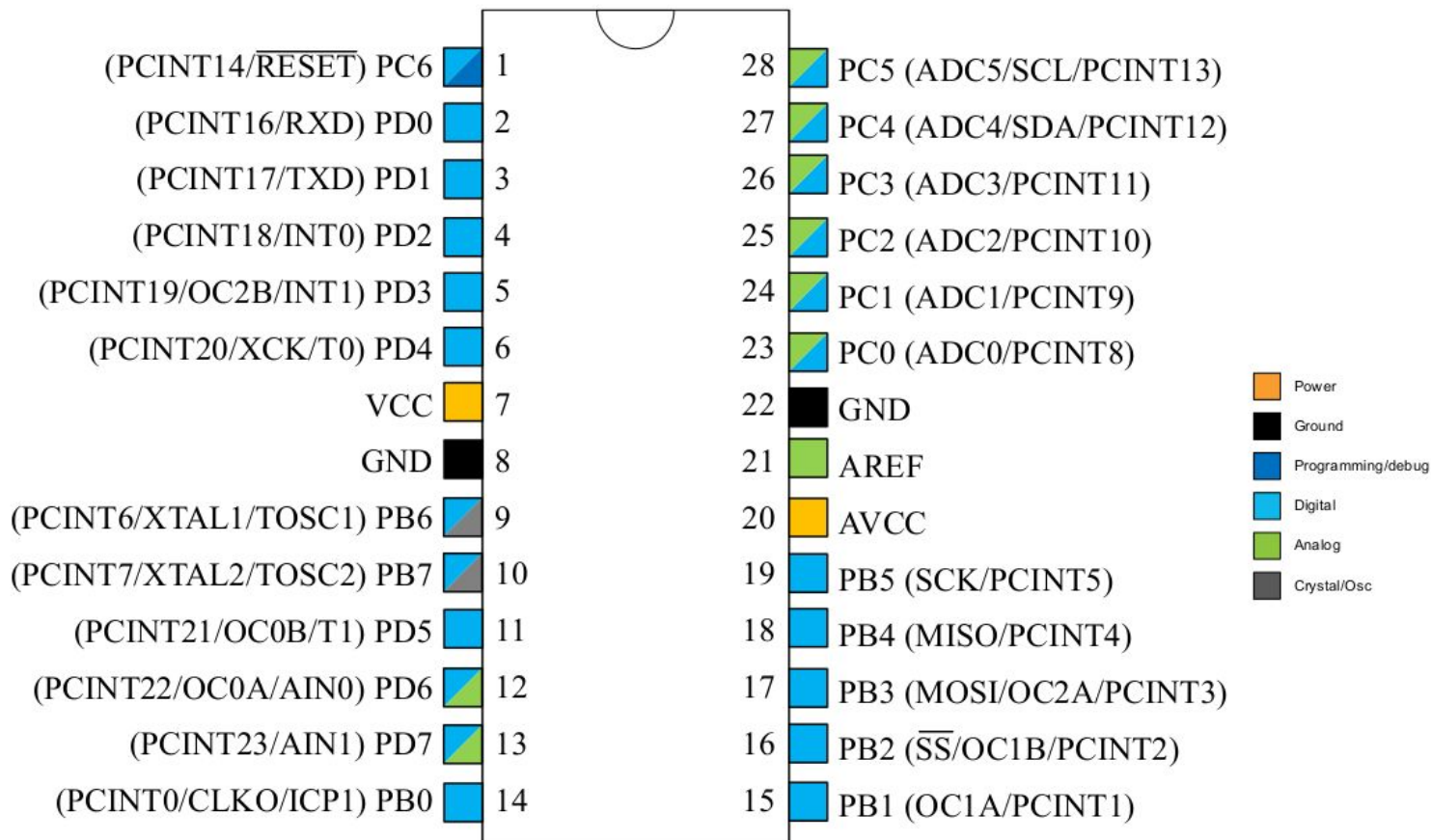
- 32KB de memória de programa Flash
- 1KB de EEPROM
- 2KB de memória SRAM
- 2 temporizadores/contadores de 8 bits
- 1 temporizador/contador de 16 bits

Aproximadamente 2 dólares.
No Brasil em torno de 10 reais.
Na China é possível achar por 5 reais!!



Pin-out

Figure 5-1. 28-pin PDIP

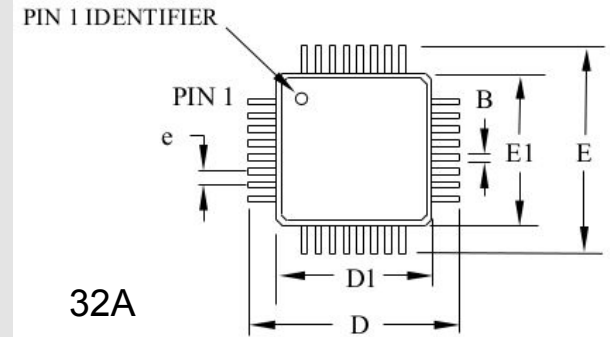




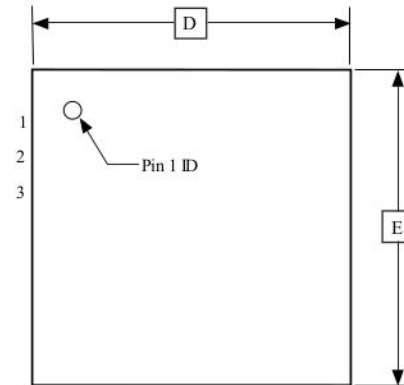
Atmega 328

- Outros encapsulamentos

- 32A
 - $E = 9\text{mm}$
 - $D = 9\text{mm}$
- 28M1
 - $E = 4\text{mm}$
 - $D = 4\text{mm}$



32A



TOP VIEW



Ferramentas



Editor de texto

- Utilizado para criar nossos programas em C
- Podemos utilizar o gedit ou o vim, por exemplo.

```
analog.c (~/.ADA/AVR/Analog Read) - gedit

#include <avr/io.h>
#include <util/delay.h>
#include <stdio.h>

int main() {
    //Configura a porta D6 como saída
    DDRD |= _BV(PD6) ;

    //Configura o duty cycle inicial para 0%
    OCR0A = 0x00 ;
    //Configura o modo do PWM
    TCCR0A = (1 << COM0A1) | (1 << WGM01) | (1 << WGM00) ;
    //Seleciona o divisor de frequência para o timer
    TCCR0B = (1 << CS01) ;
```

```
gprearo@GPO: ~/.ADA/AVR/Timer

1 #include <avr/io.h>
2 #include <avr/interrupt.h>
3 #include <util/delay.h>
4 #include <stdio.h>
5
6 //Rotina de interrupção de overflow do Timer 1
7 ISR(TIMER1_OVF_vect) {
8     //Pisca um LED em D6
9     PORTD ^= (1 << PD6) ;
10 }
11
12 int main() {
13     //Configura D6 como saída
14     DDRD |= _BV(PD6) ;
15
16     //Configura o modo
17     TCCR1A = 0x00 ;
18     //Configura o divisor de frequência
19     TCCR1B = (1 << CS11) | (1 << CS10) ;
20 }
```

Compilador

- Leva nosso código de C para o arquivo binário que será gravado no Atmega
- Iremos utilizar o gcc-avr
 - `sudo apt-get install gcc-avr gdb-avr binutils-avr avr-libc`
 - `avr-gcc -Os -DF_CPU=$(CPU_F) -mmcu=atmega328p -c -o $(NAME).o $(NAME).c`
 - `avr-gcc -mmcu=atmega328p $(NAME).o -o $(NAME)`
 - `avr-objcopy -O ihex -R .eeprom $(NAME) $(NAME).hex`

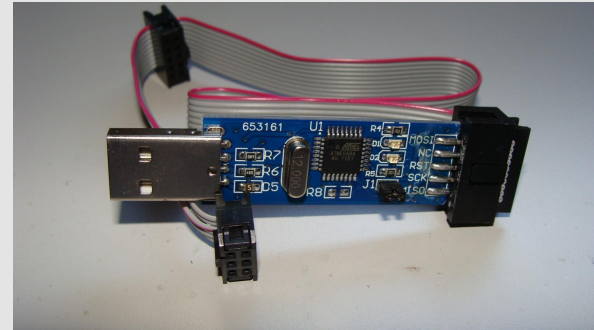
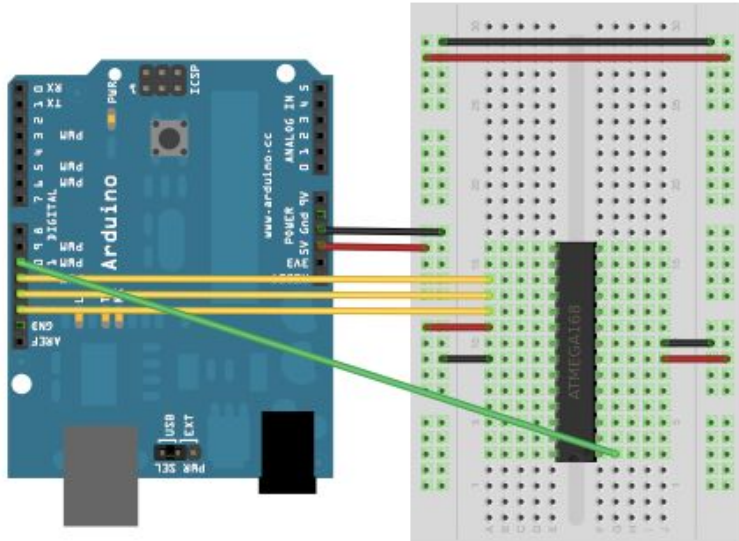
Gravador

- Utilizado para gravar o programa no Atmega
- Iremos utilizar o avrdude
 - `sudo apt-get install avrdude avrdude-doc`
 - `avrdude -c avrisp -p m328p -P /dev/ttyACM0 -b 19200`
 - `avrdude -c avrisp -p m328p -P /dev/ttyACM0 -b 19200 -U flash:w:$(NAME).hex`



Gravador físico

- Faz a comunicação entre o computador e o Atmega
- Usaremos um arduino configurado como gravador ISP





Mão na massa

Fusíveis

- Memória não volátil
- No caso do ATmega328 são 3 bytes
- Determinam algumas configurações
 - Origem do clock
 - Frequência do clock
 - Debug Wire
 - Watch-dog timer

Fusíveis

- Como modificar?
- Podemos utilizar o avrdude e nosso gravador físico
- Existem calculadoras de fusíveis
 - <http://www.engbedded.com/fusecalc/>
 - A calculadora acima gera a linha do comando do avrdude

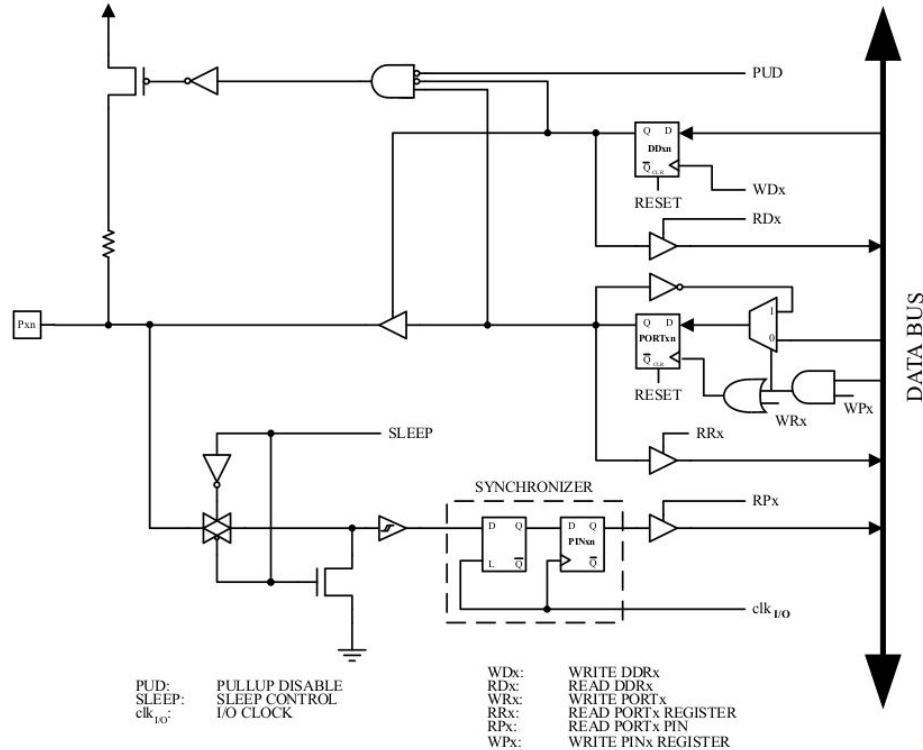
Portas digitais

- Todas as portas são de entrada e saída
- Portas B (8 bits), C (6 ou 7 bits) e D (8 bits)
- Direção da porta configurada pelo DDRx (Data Direction Register)
 - DDRB, DDRC, DDRD
- Saída configurada pelos registradores PORTx
- Entrada lida pelos PINx



Portas digitais

Figure 18-2. General Digital I/O⁽¹⁾



Portas digitais

Exemplo de código:

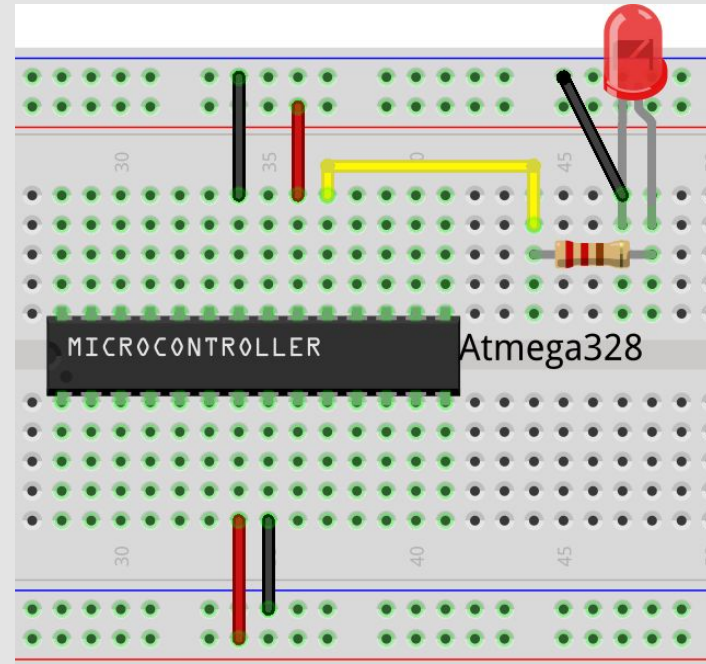
- Nível lógico alto em PB5
 - `DDRB = (1<<DDB5) ;`
 - `PORTB = (1<<PB5) ;`
- Ler nível lógico da porta B2
 - `unsigned char i ;`
 - `i = (PINB & (1 << PINB2)) ;`



Programa Blink

- Fazer um LED piscar utilizando um bit de umas das portas
- 1s ligado e 1s desligado

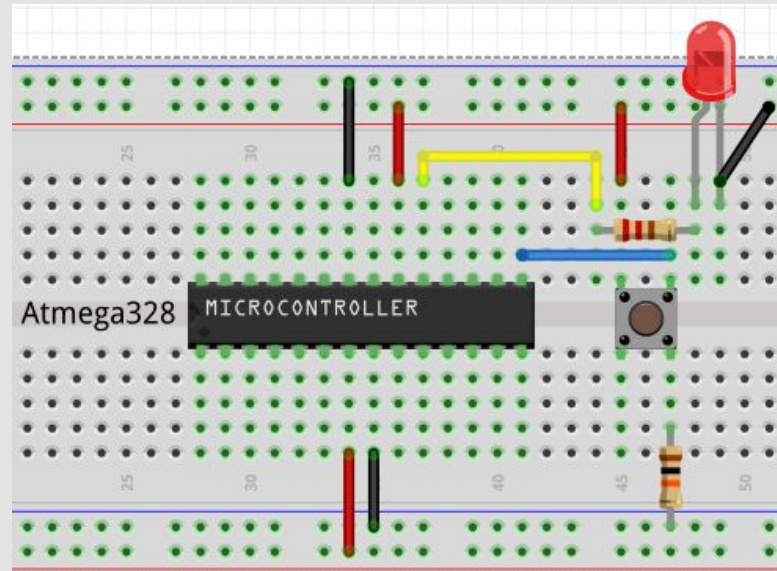
Dica: `_delay_ms(1000);`





Acionar um LED com um botão

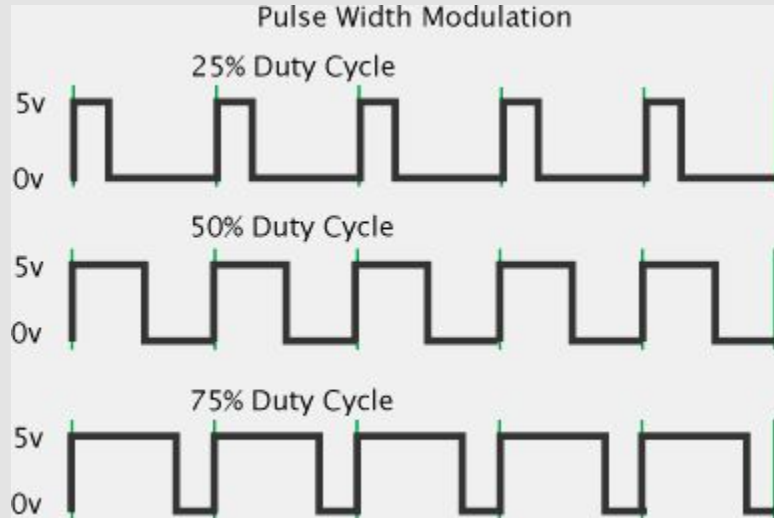
- Ao pressionar um botão o LED acende
- Ao pressionar novamente ele apaga





Saída analógica

- PWM
 - Saída digital pulsada
 - Controle através do *duty cycle*



Saída analógica

- Através de PWM por temporizador
- Dois temporizadores de 8 bits (dois canais) e um de 16
- Usaremos o Timer 0, canal A (porta PD6)
- Registradores importantes:
 - OCR0A (Output Compare Register)
 - TCCR0A (Timer/Counter 0 Control Register A)
 - TCCR0B (Timer/Counter 0 Control Register B)

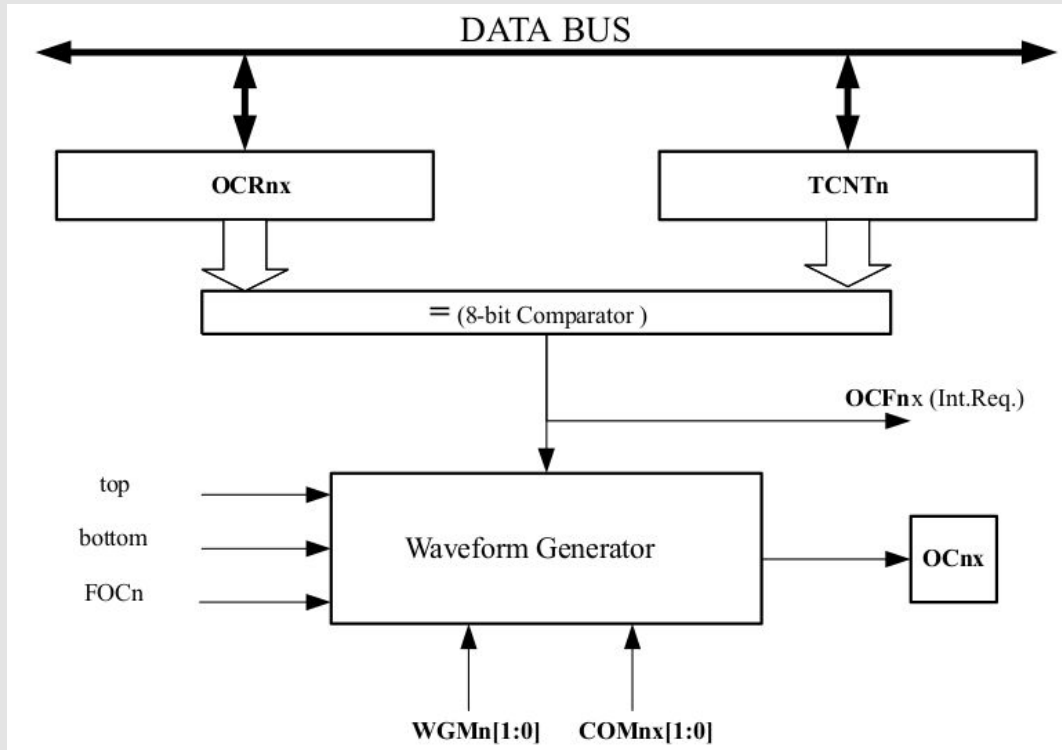


Saída analógica

- No Atmega:
 - Configura-se um temporizador para contar até certo número
 - Os bits 0 e 1 de TCCR0A definem disso
 - Usaremos ambos em 1, que equivale a contar até 0xff (Modo Fast PWM)
 - Configura-se o que acontece quando há *match*
 - Bits 6 e 7 de TCCR0A, usaremos 0 e 1 respectivamente
 - Configura-se qual é a frequência de contagem
 - Os bits 0, 1 e 2 de TCCR0B definem isso
 - Usaremos 010, que equivale a $\frac{1}{8}$ frequência do clock
 - Configura-se até qual número a saída deve ser 5V
 - Este número deve ser atribuído à OCR0A

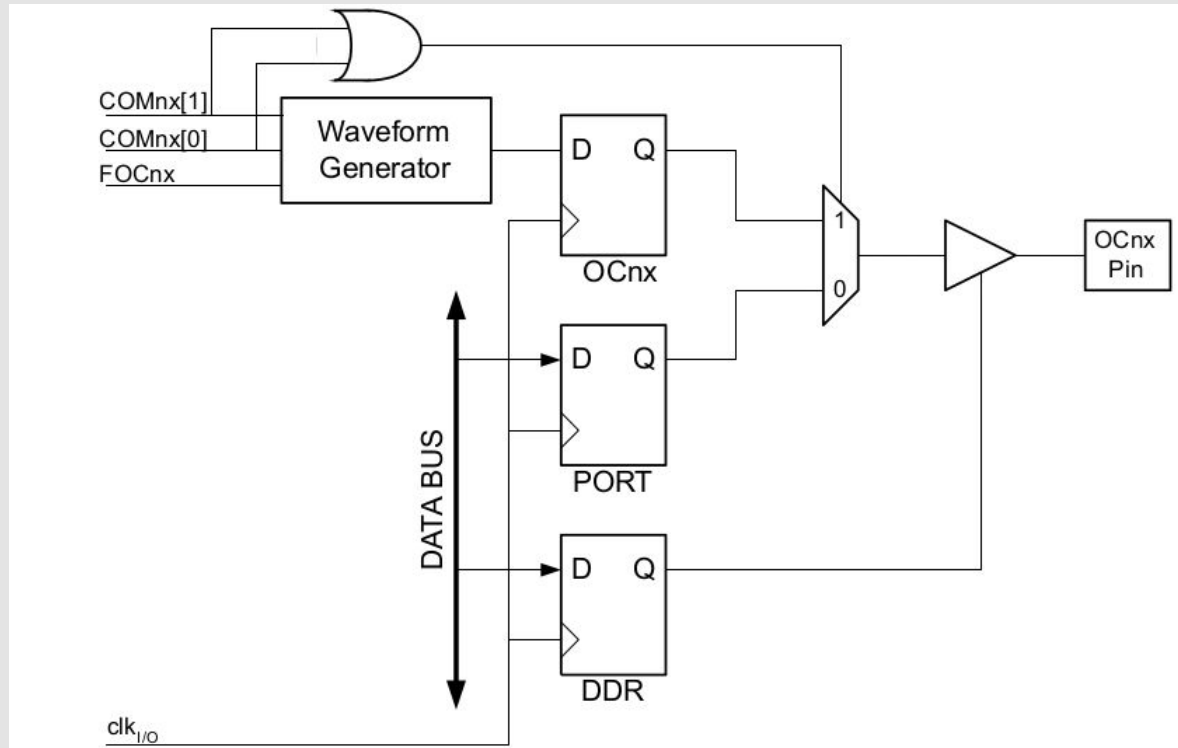


Saída analógica





Saída analógica



Entrada analógica

- Feito através do conversor Analógico/Digital
- Resolução de 10 bits
- Tensão de referência selecionável

$$d = \frac{V_{in} \cdot 1024}{V_{ref}}$$



Entrada analógica

- Registradores importantes
 - ADMUX
 - Os bits 6 e 7 selecionam a tensão de referência
 - O bit 5 ajusta a posição do resultado a conversão
 - Os bits de 0 a 3 selecionam qual canal deve-se realizar a leitura
 - ADCSRA
 - Bit 7 - Habilita a conversão Analógico-Digital
 - Bit 6 - Começa a conversão
 - Bit 4 - Sinaliza quando a conversão termina
 - Bits 0..2 - Frequência de conversão



Entrada analógica

- Registradores importantes
 - ADCH
 - Parte mais significativa do valor convertido
 - ADCL
 - Parte menos significativa
 - Os dois são alterados com ADLAR!!

Entrada analógica

- Controlar PWM com entrada analógica

Interrupções

- Executa um determinado código quando determinado evento ocorre
- Outros códigos podem ser executados enquanto o evento não ocorre
- A interrupção pode ser externa ou interna
 - Exemplos
 - Externa: borda de subida de um sinal em uma das portas
 - Interna: o temporizador terminou a contagem

Interrupções Externas

- Dois tipos de interrupções externas
 - PCINT e INT
- PCTINT
 - Registradores importantes
 - PCICR: Pin Change Interrupt Control Register
 - Bit 0 - Habilita interrupções PCINT0 ~ PCINT7
 - Bit 1 - Habilita interrupções PCINT8 ~ PCINT14
 - Bit 2 - Habilita interrupções PCINT16 ~ PCINT23
 - PCMSK: Pin Change Mask Register (de 0 a 2)
 - Habilita interrupções de cada pino



Interrupções

- Interrupção do tipo INT
- Registradores importantes
 - SREG: 0 bit 7 habilita interrupções
 - EICRA: External Interrupt Control Register A
 - Define os eventos de interrupção da INT0 (PD2) e INT1 (PD3)
 - EIMSK: External Interrupt Mask Register
 - Bit 0 habilita a interrupção INT0
 - Bit 1 habilita a interrupção INT1

Temporizadores

- Mesmo princípio do PWM
- Agora o timer gera uma interrupção

$$t = \frac{N \cdot D_f}{f_{clk}}$$



Blink com timer

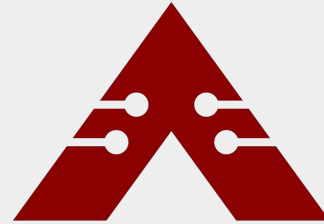
- Usaremos o Timer1. Por que?
 - Os timers 0 e 2 são de 8 bits ($N_{\text{máximo}} = 255$)
 - A máxima divisão de frequência é 1024
 - O ATmega trabalha a 8MHz
 - Então, o t máximo é 1/30 seg.
- O Timer1 tem 16 bits
 - $N_{\text{máximo}} = 65535$
 - Com uma divisão de frequência de 64, conseguimos um t de aproximadamente 0.5 segundos!



Blink com timer

- Registradores importantes
 - TCCR1A: Timer/Counter 1 Control Register A
 - Bits de 4 a 7: Configuração da saída para porta do timer (não usaremos saída para porta)
 - Bits 0 e 1: Modo de operação
 - TCCR1B: Timer/Counter 1 Control Register B
 - Bits 6 e 7: Configuração de contagem por entrada (não usaremos)
 - Bits 3 e 4: Modo de operação
 - Bits de 0 a 2: Divisor de frequência
 - TIMSK1: Timer/Counter 1 Interrupt Mask Register
 - Bits 0 a 2: Habilitam interrupções (cada um em um evento diferente)

Obrigado!



ADA

PROJETOS EM ENGENHARIA
DE COMPUTAÇÃO